

O Projeto de Extensão DESPERTAR é coordenado pela professora do Serviço Social Tatiana Reidel e tem a equipe composta pelas estudantes Graziela Ramos e Caroline Pires (Serviço Social), Mariana Vivian, (Direito), e Yohana Montañez, (Engenharia Ambiental e intercambista da Colômbia). Este foi iniciado no ano de 2012, sob o nome de Ampliando o Olhar sobre a Ética e os Direitos Humanos, e, desde então, foi possível selar uma aproximação ao Projeto de Extensão Casa dos Cata-ventos que possui por objetivo oportunizar às crianças da comunidade São Pedro, localizada no bairro Partenon de Porto Alegre, um espaço para brincar, contar histórias e conversar. Desta forma, a partir da inserção neste projeto, se identificaram diferentes demandas advindas desta comunidade, que validou uma parceria entre os projetos com a finalidade de fortalecer as ações e ampliar a abrangência de atuação entre os mesmos.

Em 2012 o Despertar contribuiu para a formação de um Grupo de Mulheres, demanda advinda das próprias moradoras do local. Buscou contribuir, como mediador, entre os moradores e as diferentes políticas públicas, bem como reunir, ouvir e pensar coletivamente frente às necessidades da comunidade, através desse grupo, em que se realizaram debates e formações sobre temáticas que emergiram a partir dos anseios das participantes, como: saúde, assistência social, gênero. Hoje o mesmo está contribuindo no processo de mobilização das mulheres e rearticulação deste grupo que se reúne em encontros quinzenais por iniciativa das próprias moradoras desta comunidade.

Ainda, no primeiro semestre de 2013, a equipe do projeto se dedicou veementemente na sistematização de informações sobre este território e sobre os sujeitos que dele pertencem. Para isso, participou e segue participando de reuniões de equipe, de reuniões com representantes da associação de moradores e entidades da comunidade e de reuniões com serviços públicos, mantendo igualmente as idas à São Pedro.

Desta forma, o Despertar trabalha, desde 2012 até os dias de hoje, de forma integrada com o projeto Casa dos Cata-ventos, pois acredita que, pelo atendimento se destinar a mesma população, a articulação e a parceria nas ações são imprescindíveis. Os integrantes dos dois projetos se reúnem semanalmente em duas reuniões distintas, sendo uma sobre o atendimento às crianças, na qual é relatada a realidade trazida dos plantões, e a outra que se destina a pensar e agir neste território.

Tem-se realizado também uma intensa pesquisa documental acerca de informações sobre a comunidade, uma vez que o grupo entende que intervenções qualificadas devem corresponder às reais necessidades do público-alvo. Nessa seara, foi possível perceber a falta de dados e registros nos equipamentos públicos que atendem (ou, ao menos, que deveriam atender) a Vila São Pedro. A equipe está compondo, por isso, uma pesquisa a ser aplicada ainda em 2013 acerca dos modos e condições de vida dessa população, a fim de que, decifrando a realidade em que vivem, mobilizem-se outras ações. O instrumento para coleta de dados foi construído de forma coletiva, envolvendo os dois projetos mencionados e diversas áreas de conhecimento e oportunizando aos estudantes envolvidos uma grande aprendizagem no que se refere a um trabalho interdisciplinar. Objetiva-se, com isso, agregar um conhecimento de realidade e identidade desse território aos próprios moradores, que, sob a perspectiva do grupo, encontram-se invisibilizados ou apenas visíveis nas páginas policiais.

O projeto se articula também com o Projeto de Extensão Intersossego, a partir de um grupo de estudos periódico, também interdisciplinar, com temáticas relativas ao trabalho junto

com comunidades, apresentado pelos participantes dos projetos, proporcionando uma troca de conhecimento e experiências.

Além das ações já mencionadas, a equipe está desenvolvendo um projeto sócio-ambiental que envolve, além das extensionistas vinculadas ao Despertar, estudantes de engenharia ambiental vindos da Colômbia para intercâmbio no Brasil, contando, ainda, com a colaboração de uma estudante de Serviço Social, também intercambista, vinda da Argentina. Este possui o objetivo geral de proporcionar uma educação sócio-ambiental aos moradores, contribuir com sua qualidade de vida, auxiliar no seu fortalecimento e contribuir na minimização dos impactos dos resíduos sólidos da comunidade.

Assim, em síntese, propõe-se construir, através do projeto Despertar, um trabalho que contribua na garantia dos Direitos Sociais a populações vulneráveis e invisibilizadas, moradoras da comunidade São Pedro, marcada pela falta de acesso às políticas públicas, precariedade habitacional, preconceito, desinformação e pobreza. A proposta reside no objetivo de articulação, diálogo e troca entre os moradores, a academia, as políticas públicas, e demais atores envolvidos com a comunidade. Desta forma, seu escopo é contribuir para o fortalecimento e empoderamento desses sujeitos, com vistas a tornarem-se agentes multiplicadores no processo de emancipação e autonomia desta comunidade, através de intervenções que envolvam estudantes, docentes de diferentes áreas e profissionais de diferentes políticas públicas.

Além destes resultados, destaca-se a indissociável articulação entre ensino, pesquisa e extensão que o projeto busca desenvolver e a contribuição da vivência na extensão no processo de formação dos envolvidos, uma vez que proporciona uma ampliação do olhar, através de diversas perspectivas, sob um mesmo enfoque. Tal prática tem possibilitado a troca de experiências e saberes, que provém da associação de diferentes áreas de conhecimentos e de diferentes culturas advindas do envolvimento de intercambistas. Ademais, propicia um contato de diferentes realidades sociais através do envolvimento com a comunidade, bem como relações entre estudantes de diferentes etapas de seus respectivos cursos e professores. O conhecimento agregado a partir destas trocas orienta, assim, uma formação que implica a consideração e reconhecimento de uma multiplicidade de aspectos internos e externos ao saber universitário nas atuações pretendidas, permitindo relevante ampliação do saber e viver individual de cada um dos participantes.